

bs



596
JANEIRO
/ FEVEREIRO
2023

BIMESTRAL



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

ESTATUTO EDITORIAL

O Boletim Salesiano é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O Boletim Salesiano é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O Boletim Salesiano divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O Boletim Salesiano defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e a dignidade da pessoa humana. O Boletim Salesiano compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O Boletim Salesiano é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

04

PAPA E IGREJA

20

MISSÕES

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

24

A CAMINHO DA JMJ

12

EM FOCO

26

FAMÍLIA SALESIANA

14

ESPECIAL

36

REITOR-MOR

16

ENTREVISTA

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 596 - janeiro/fevereiro 2023

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100511
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária, NIPC: 500 751 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas, Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ana Morais, Ángel Fernández Artme, António Labanca, Basílio Gonçalves, Celso Nogueira, Douglas Azevedo, Ester Negro, João Ramalho, João Sáco, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Luís Almeida, Mariana Santana, Nuno Sobral Camelo, Nuno Quaresma, Ricardo Moniz, Tarcízio Morais
Capa Fotografia © João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Invulgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164 Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.000 exemplares

As coisas de Deus HÁ PRESSA NO AR!

Há uma boa “pressa no ar” neste tempo que vivemos. Há um “stop” necessário e urgente, que deve obrigar a um “stand by”, ainda que momentâneo, para se poder avançar, com sentido.



TARCÍZIO MORAIS, sdb

A velocidade da vida é vertiginosa. Todos andamos com pressa. Corre-se para todo o lado, em mil coisas, a dizer e a fazer. Não há tempo para nada. Não há tempo para parar, pensar, avaliar e tomar a direção correta. Para viver bem e sonhar. É real o risco da correria da vida que não dá espaço ao que realmente importa. Silêncio, escuta, atenção, tudo coisas demasiado difíceis nos ruídos de velocidade vertiginosa da quotidianidade imperfeita, indizível, imparável, paradoxal. Assim se confirma que a pressa “é inimiga da perfeição”. Certamente. Mas há uma boa “pressa no ar” neste tempo que vivemos. Há um “stop” necessário e urgente, que deve obrigar a um “stand by”, ainda que momentâneo, para se poder seguir adiante, com sentido. Porque há pressas que movem. O exemplo maior aí está: Maria escutou o Anjo, respondeu com um “sim” ao projeto de Deus e, certa da sua missão, parte “apressadamente”. Parte de imediato quando percebe a necessidade de Isabel. Tem pressa de ajudar e de anunciar à sua prima, a maravilha de Deus que lhe estava a acontecer. A pressa de “cuidar do outro” e de “anunciar Jesus” mostra o inconformismo, torna-se urgência. Emerge e muda tudo. Não deixa ficar parado. Maria deixou-se interpelar. Não se escusou, não ficou indiferente. Pensou mais nos outros do que em si mesma. E isto conferiu dinamismo e entusiasmo à sua vida. Literalmente, encheu-a de Deus. Obrigada à reação, ao instante da atenção, à adrenalina da “boa notícia” (Evangelho) tornada realidade, a sua, torna-se pressa de Deus. As coisas de Deus, urgem. Têm pressa. Fazem percorrer o caminho da proximidade e do encontro. Há pressa diante das necessidades que nos rodeiam. Há pressa no compromisso, na disponibilidade, no serviço. No amar. No bem, bem feito. Para alcançar quem precisa. Para ir. Para mudar. Para construir um mundo diferente. Para sonhar o sonho de Deus da nova humanidade de que todos os jovens são construtores. Para tudo isso, há pressa. Todos vão ouvir a vossa voz, jovens! Levantemos os braços, arregacemos as mangas, há pressa no ar! •

Dia Mundial dos Pobres

SOLIDARIEDADE E DESPOJAMENTO SÃO MISSÃO DA IGREJA E DE TODOS OS CATÓLICOS



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

Um gesto simbólico, de partilha, de proximidade que se repete há vários anos. O Vaticano assinalou o Dia Mundial dos Pobres, no dia 13 de novembro, com várias ações: consultas médicas gratuitas, distribuição de cabazes alimentares, pagamento de faturas de energia e o almoço no Vaticano, organizado pelo novo Dicastério para o Serviço da Caridade. O Papa partilhou a mesa e conviveu com algumas crianças, famílias, imigrantes, sem-abrigo e utentes da Cáritas de Roma. Este ano foram 1.300 os convidados do Papa para o almoço. “Que Deus nos abençoe a todos neste encontro de amigos, neste almoço, às nossas famílias. Obrigado, bom almoço”, disse Francisco.

Pelo sexto ano, a Igreja Católica celebrou este dia para recordar a missão da Igreja e de todos os católicos de “dar expressão concreta e coerente” da sua fé, cultivando o “despojamento”, o “sentido de comunidade e comunhão”, a “fraternidade e solidariedade” com os mais pobres e necessitados.

“Jesus Cristo fez-Se pobre por vós”. O compromisso de solidariedade de S. Paulo com os irmãos necessitados

deu o título à mensagem deste ano. No texto, o Papa Francisco enquadra as “inúmeras pobreza da hora atual”. Louva a solidariedade de “populações inteiras” com os refugiados, mas lamenta a “insensatez da guerra” que vem agravar a situação de pobreza de milhares de pessoas em todo o mundo, somada à crise económica que tem sempre mais impacto nos mais frágeis e indefesos. Admite que quanto mais se prolonga o conflito, mais difícil é manter a ajuda, mas pede para não ceder. Pois, lembra, “a solidariedade é precisamente partilhar o pouco que temos com quantos nada têm, para que ninguém sofra. Quanto mais cresce o sentido de comunidade e comunhão como estilo de vida, tanto mais se desenvolve a solidariedade”. E explica: “Como cristãos, encontremos sempre na caridade, na fé e na esperança o fundamento do nosso ser e da nossa atividade”.

Recorrendo aos seus textos *Evangelii gaudium* e *Fratelli tutti*, o Papa Francisco pede, mais do que “assistencialismo”, uma “atenção sincera e generosa que me permite aproximar dum pobre como de um irmão”. •



➤ NOVO LIVRO

CARDEAL TOLENTINO MENDONÇA PUBLICA “METAMORFOSE NECESSÁRIA” SOBRE SÃO PAULO

Novo livro do cardeal português e Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé é um ensaio sobre a vida e a obra de Paulo de Tarso. A obra é um convite a refletir novamente sobre os textos de S. Paulo, os seus ensinamentos à luz dos dias de hoje e o seu contributo para o tempo presente. A edição é da Quetzal. •



➤ ASSIS

“ECONOMIA DE FRANCISCO” ASSINA PACTO

Cerca de mil jovens de 120 países, entre eles Portugal, participaram no terceiro encontro do movimento “Economia de Francisco”, o primeiro presencial, em Assis de 22 a 24 de setembro. O encontro terminou com a assinatura de um pacto que refunda a economia na fraternidade, na paz, na ética, no respeito pelo trabalho e pela natureza. O movimento “Economia de Francisco” surgiu em 2019 para a promoção de novos modelos económicos e de desenvolvimento. •



➤ CEP

EUTANÁSIA E SUICÍDIO ASSISTIDO “GRAVES AMEAÇAS PARA A HUMANIDADE”

A Conferência Episcopal Portuguesa recebeu com “tristeza” a notícia da aprovação parlamentar, em sede de comissão, da legalização da eutanásia e do suicídio assistido. A nota da CEP refere que “a eutanásia e o suicídio assistido constituem graves ameaças para a humanidade” e que a resposta da sociedade não deve ser “abandonar quem sofre e aqueles que os acompanham”. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

“O EDUCADOR CRISTÃO É CHAMADO A SER PLENAMENTE HUMANO E PLENAMENTE CRISTÃO AO MESMO TEMPO. NÃO HÁ HUMANISMO SEM CRISTIANISMO. E NÃO HÁ CRISTIANISMO SEM HUMANISMO”, AFIRMOU O PAPA FRANCISCO NA AUDIÊNCIA AOS MEMBROS DA UNIÃO MUNDIAL DOS PROFESSORES CATÓLICOS. • Serviço Fotográfico - Vatican Media





QUINTA DAS LÁGRIMAS, COIMBRA

FOTOGRAFIA • NUNO SOBRAL CAMELO



 CROÁCIA

Movimento Juvenil Salesiano **ZAGREB RECEBEU ASSEMBLEIA EUROPEIA DO MJS**

TEXTO
LUÍS ALMEIDA, *sdb*
FOTOGRAFIAS
AIDAN/MJS EUROPA

De 25 a 27 de novembro realizou-se, em Zagreb, na Croácia, a Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano. Participaram jovens, salesianos e salesianas de 18 países europeus.

De Portugal estiveram presentes no encontro a Ir. Linda Vieira, *fma*, o Pe. Luís Almeida, *sdb*, o Coordenador da WYD Don Bosco 23, João Fialho, e as jovens animadoras do MJS Inês Cristóvão e Inês Ribeiro. Estiveram também presentes durante todo o encontro o Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil dos Salesianos, Pe. Miguel Ángel García, e a Delegada para a Pastoral Juvenil das Filhas de Maria Auxiliadora, Ir. Runita Borja, para além de outros membros do setor da Pastoral Juvenil das duas congregações.

Esta foi uma oportunidade para experimentar a vitalidade do Movimento Juvenil Salesiano na Europa e perceber como o carisma salesiano continua a dar frutos nos tantos jovens que habitam as várias casas.

Para além dos tempos de partilha, de festa e de enriquecimento cultural, refletiu-se sobre o papel do MJS na Europa nos próximos anos e que prioridades o movimento deve enfrentar. Delineou-se também uma nova estrutura de coordenação do MJS europeu e elegeram-se

a nova *Small Team*, que vai coordenar o movimento na Europa nos próximos dois anos.

No último dia da assembleia, foi feita uma apresentação do encontro salesiano que irá decorrer paralelamente à JMJ Lisboa 2023, a WYD DON BOSCO 23. João Fialho, membro da coordenação da WYD DON BOSCO 23, esteve presente no encontro e falou sobre o “Dia SYM” que vai decorrer no Estoril no dia 2 de agosto, na casa salesiana, com a presença dos Superiores Gerais dos Salesianos e das Filhas de Maria Auxiliadora, Pe. Ángel Fernández Artime e Irmã Chiara Cazzuola. Entre muitas perguntas notou-se o grande entusiasmo de todos em participar na JMJ Lisboa 2023 com a marca carismática dos Salesianos.

Só podemos agradecer a hospitalidade croata, manifestada no acolhimento feliz que nos dispensaram numa paróquia e oratório vivos onde se respirava o espírito de família tão típico da nossa espiritualidade. Foram dias de grande riqueza espiritual e carismática que a todos animaram a continuar esta missão salesiana entre os jovens da Europa. •



DESPORTO

10.º aniversário ESCOLA SÓCIO-DESPORTIVA SPORTBOSCO DE MANIQUE FESTEJA 10.º ANIVERSÁRIO

RICARDO MONIZ

Mais de 300 jovens e dezenas de salesianos, educadores e voluntários passaram pela SportBosco ao longo da sua existência. E foi para celebrar a vida, a amizade e o carisma salesiano que o auditório dos Salesianos de Manique se encheu no dia 30 de outubro de 2022 para comemorar o 10.º aniversário da SportBosco.

A cerimónia foi presidida pelo Pe. José Aníbal Mendonça, Provincial e presidente da Fundação Salesianos, e teve a presença do Pe. Manuel Mendes, diretor da obra salesiana de Manique, e do Pe. Álvaro Lago, Delegado Nacional da Pastoral Juvenil Salesiana. Associou-se a este evento o embaixador da Fundação Real Madrid e antigo jogador do Real Madrid FC, Ricardo Gallego, para além de representantes da Câmara Municipal de Cascais e da Junta de Freguesia de Alcabideche, e de dois patrocinadores deste projeto, a distribuidora de gás natural e de energia elétrica Endesa e o distribuidor grossista Makro.

Inaugurada a 30 de outubro de 2012, a SportBosco – Escola Sócio-desportiva dos Salesianos de Manique – tem como objetivo promover, através do desporto, valores e competências nas crianças e jovens. Atualmente, a SportBosco conta com cerca de 70 jovens nas suas atividades diárias que incluem prática desportiva, apoio ao estudo e atividades formativas.

Esta Escola-Sóciodesportiva, parceria entre a Fundação Salesianos e a Fundação Real Madrid, há 10 anos que cumpre o sonho de D. Bosco de educar com o coração centenas de jovens, transformando as suas vidas.

Para esta data tão especial reuniram-se antigos e atuais alunos, salesianos, pais, educadores e voluntários que, numa festa familiar, evocaram estes 10 anos de funcionamento. •



ANIMADORES

NOVOS REFERENTES LOCAIS DO MJS REÚNEM

MARIANA SANTANA

Os referentes MJS são um projeto criado pelo Conselho Nacional do MJS que tem como principal objetivo criar uma ponte ativa entre as realidades locais e o conselho, em que cada casa salesiana é representada por um jovem. A primeira reunião foi no dia 16 de novembro em que os referentes marcaram presença no zoom juntamente com os seus pastoralistas. Iniciámos com uma dinâmica de apresentação, em que o jovem enunciava as características do seu pastoralista, e vice-versa, com o objetivo de percebermos que nem sempre conhecemos tão bem aqueles que trabalham de perto connosco e como é importante lhes dedicarmos tempo. Expusemos os objetivos, a calendarização e o perfil que o jovem deve ter. No passado dia 7 de dezembro, reunimos pela primeira vez com os referentes. O tema abordado foi a caracterização do MJS, a sua espiritualidade e ambientes. Os próximos encontros terão como objetivo explorar em conjunto cada um dos pilares da santidade juvenil, bem como compreender de que forma o CNMJS pode ajudar as realidades locais. Neste ano, rumo à Jornada Mundial da Juventude, daremos especial atenção à preparação dos jovens e do nosso movimento, partilhando vivências e momentos de oração. •

 PINTURA

Os caminhos da Arte

“CECI N’EST PAS UNE PIPE”

TEXTO
NUNO QUARESMA
IMAGENS
PICKLED STARDUST/UNSPLASH,
“CANESTRA DI FRUTTA” DE CARAVAGGIO,
“DE STERRENNACHT” DE VINCENT VAN GOGH

“Isto não é um cachimbo”. Esta é a afirmação enunciada na obra “La Trahison des Images”, pintada em 1929 por René Magritte. É uma representação audaz, que desafia a tendência convencional e comum de identificar uma imagem com o seu referente.

O ser humano começou a pintar há mais de 45.000 anos e as imagens criadas nunca foram confundidas com os seres ou coisas representadas. Reconheciam-se, nestas concretizações formais, poderes misteriosos, caminhos para a Revelação.

O que muda em nós quando separamos as nossas criações do velcro que as cola ao mundo visível?

No princípio era o Verbo...

E depois tudo se desenrolou na epopeia da Humanidade – no pensamento, na fé, na ciência, nas artes, através da música, do teatro, da dança, da pintura, da escultura, da literatura... da poesia.

“Os teus cabelos são como um rebanho de cabras que descem ondulantes os montes de Galaad”. (Cântico dos cânticos, 4:1)

ÀS VEZES UM CACHIMBO É SÓ UM CACHIMBO

Não é invulgar cair nos excessos de interpretação. Há obras que efetivamente mostram mais do que aquilo que escondem.

A obra aqui visada intitula-se “Cesta de frutas” e foi executada pelo pintor barroco Michelangelo Merisi, conhecido como Caravaggio.

É a representação de uma cesta de frutas maduras, pintada à distância de um braço, no tempo natural das pinceladas livres de um hábil colorista.

No ar o perfume doce de figos, uvas, e frutos do pomar. Alguns bagos engelham, os figos incham e nas suas faces redondas alternam fissuras por onde reluz o seu melaço.

Será que, para aceder à experiência da Beleza, essa que nos comove e salva, é forçoso prescindir de qualquer pensamento, sentido crítico ou julgamento?

O cachimbo de Magritte ganhou vida própria quando no seu enigma nos deixou em alerta.





Olhamos superficialmente e por vezes à pressa, e o essencial, porque é fugaz, escapa-nos.

A NOITE ESTRELADA

O cachimbo era uma presença constante, mas acessória, na vida de Vincent. Não teve protagonismo, antes foi a testemunha silenciosa de criações extraordinárias, muitas delas incompreendidas no seu tempo.

Entre elas destaca-se “A Noite Estrelada” que representa a vista da janela do quarto do hospício de Saint-Rémy-de-Provence.

Durante muito tempo a obra foi interpretada como o resultado de um ensejo alucinatório, um “momento em que o génio e a loucura se encontram, produzindo a obra-prima derradeira”.

Hoje sabemos que diante da obra contemplamos exatamente o firmamento pintado e interpretado por Van Gogh, porque a exatidão na posição e características dos astros patentes na obra é computável e reproduzível.

Albert Boime, E. C. Krupp e George Abell, reconstruindo o céu para esse local e data, conseguiram determinar o momento exato a que se refere a pintura: 4 da manhã da noite do dia 18 para o dia 19 de junho de 1889. •

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL



Dicastério da Comunicação Social

BOLETIM SALESIANO HOMENAGEADO NA CONSULTA MUNDIAL DA COMUNICAÇÃO

O Dicastério da Comunicação Social homenageou a versão portuguesa do Boletim Salesiano. A modernização da publicação quer editorial quer visual mereceu a distinção.

TEXTO
BS
FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO
BS

“Reconhecemos a sua grande visão e competência na modernização editorial e visual do Boletim Salesiano de Portugal ao serviço da evangelização dos jovens”. Foi com estas palavras que o Dicastério da Comunicação Social da Congregação Salesiana distinguiu o Diretor do Boletim Salesiano de Portugal com a entrega do troféu no âmbito da Consulta Mundial da Comunicação Social.

Nas palavras do Conselheiro Geral para a Comunicação Social, Pe. Gildásio Mendes, a escolha da edição portuguesa para a atribuição deste prémio obedeceu a uma avaliação “com a máxima ponderação e discernimento e com critérios exigentes de qualidade”. A preferência entre as várias edições da revista fundada por Dom Bosco, recaiu no BS português, no seu Diretor e na equipa “pelo ótimo trabalho que têm vindo a desenvolver”, explicou.

O diretor Joaquim Antunes, *sdb*, expressou a sua alegria com a distinção. “Foi com muito orgulho para mim e para toda a Equipa de Comunicação receber este troféu das mãos do Pe. Gildásio Mendes, por ver reconhecido o esforço, o devotamento e o empenho”. “O Boletim Salesiano é para todos quantos o produzem a joia da coroa”, afirmou ainda.

O troféu foi entregue na cerimónia de homenagem durante a Consulta Mundial da Comunicação que reuniu

em Lisboa, entre 29 de outubro a 1 de novembro, vários membros do Dicastério da Comunicação e representantes do setor das várias regiões salesianas. Cerca de duas dezenas de participantes, membros do setor da comunicação, Boletim Salesiano e editoras salesianas, estiveram reunidos para um encontro de trabalho e de partilha de práticas de comunicação ao serviço da missão salesiana.

Na mesma noite foi apresentado o novo livro do Pe. Gildásio Mendes “Eu Confio em Ti”, o 23.º livro publicado pelo salesiano. A obra, editada pela Salesianos Editora, trata da confiança como alicerce das relações humanas a partir da experiência dos fundadores da Família Salesiana no serviço aos outros. O texto procura identificar também as estratégias que os fundadores terão seguido para vencer as dificuldades e manter viva a esperança.

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade de participar em três visitas de caráter educativo, cultural e religioso às cidades de Lisboa, Estoril – local que vai receber a festa da juventude salesiana na JMJ Lisboa 2023 –, e ao Santuário de Fátima, centro nacional de devoção mariana. A visita a Fátima incluiu momentos de oração e a Eucaristia na Capelinha das Aparições presidida pelo Pe. Gildásio Mendes. •



Membros da Equipa de Comunicação da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana. O troféu atribuído ao Diretor do Boletim Salesiano de Portugal. Apresentação do novo livro do Pe. Gildásio Mendes. Momento da entrega dos prémios aos vários homenageados

A caminho dos 70

COMEÇAVA ASSIM A PRESENÇA SALESIANA EM MANIQUE

Começou como casa de formação de novos salesianos: de uma quinta enorme, com vacaria, poços e um pomar, a uma escola moderna com cerca de 1.600 alunos do 1.º ano ao 12.º ano e várias outras valências, passaram entretanto 70 anos.

TEXTO
JOÃO SÉCO
FOTOGRAFIAS
ARQUIVO
DOS SALESIANOS
DE MANIQUE E
JOÃO RAMALHO

Era 1952, janeiro, sábado de manhã. Padre Bartolomeu Valentini [1912-2012], diretor do Estoril, no seu gabinete quando Dona Maria Carolina de Sousa Lara lhe bate à porta e o convida para um passeio até Manique. Mostra-lhe uma quinta enorme, com vacaria, poços e um pomar: “Isto agora é tudo seu, faça o que quiser!”.

Assinada a escritura na segunda-feira seguinte, o padre Valentini não perderá tempo: pensando em destinar aquele espaço aos teólogos, desenha um projeto e apresenta-o à Câmara de Cascais, iniciando as obras em 22 de setembro – mesmo sem autorização de Turim.

Apenas um ano depois, 27 de setembro de 1953, é inaugurado o Instituto Salesiano de Manique; no final da festa, em Lisboa, uma severa reprimenda do Superior Geral: “Fez tudo sem licença!”.

Os primeiros residentes darão ali entrada logo no dia 1 de outubro: 35 estudantes de Filosofia com três clérigos professores e cinco coadjuutores; à noite, mais uma leva: chegam de Mogofores 25 noviços.

Tempos heroicos, aqueles: “A casa era nova, mas despedida de quase tudo. Faltava a luz elétrica e inicialmente nem sequer candeeiros havia, apenas velas e gasómetros cuja luz dava um ambiente familiar e poético à comunidade. À noite tudo eram sombras à volta do Seminário”, rezam as crónicas da Casa.

Há setenta anos começava assim a presença salesiana em Manique. •





"VIVI O INÍCIO DA OBRA SALESIANA DE MANIQUE"

PE. DAVID BERNARDO, *sdb*

«Vivi o início da Obra Salesiana de Manique: 1953, outubro. Foi este o ano e o mês da entrada em Manique da minha turma de estudantes de filosofia, que veio da Escola Salesiana do Estoril.

Aqui quero deixar a minha homenagem ao Pe. Valentini e à Família Sousa Lara, a quem ficámos a dever a presença salesiana em Manique. As suas fotografias são conservadas na sala de visitas, como recordação e agradecimento.

E tudo começou. Os Salesianos sonharam e a Obra apareceu. Faltava ainda muita coisa na casa, mas o que realmente fazia falta era a energia elétrica. Para nós, jovens salesianos, isso não foi nada difícil, bem pelo contrário. Tornou-nos os dias mais pequenos e as noites mais longas. Deitávamo-nos “com as galinhas e levantávamo-nos com o sol”. Durante o dia tínhamos muito em que nos ocupar. Além de algum tempo de estudo, a maior parte era destinada a tirar as muitas pedras que existiam na área de cultivo. Mas, o destaque maior e útil, foi a plantação de árvores ao longo da entrada principal. Podemos dizer que essas árvores foram regadas com a água dos poços da quinta, mas também com o nosso suor. É, sem dúvida, uma das melhores recordações desse tempo!

Em outubro de 1954, o padre Provincial destinou-me à Escola de Artes e Ofícios do Funchal. E em setembro de 2008, venho do Funchal para Manique. A isto chama-se fechar o ciclo. Termino dizendo que gosto muito de Manique». •

Chiara-Maria Kollmeder

“ESTOU ANSIOSA POR AJUDAR O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PARTICIPANTES A VIREM À JMJ DE LISBOA”

Chiara-Maria Kollmeder tem 18 anos e é natural de Munique. É voluntária de longa duração da JMJ Lisboa 2023. Terminou este ano o liceu, já fez voluntariado noutros eventos da Igreja e veio da Alemanha para ajudar a preparar a jornada do próximo ano.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Começamos o novo ano com uma série de entrevistas com jovens estrangeiros que estão a preparar a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa 2023. Fale-nos um pouco de si.

Tenho 18 anos de idade, sou de Munique, cresci numa família católica e tenho quatro irmãos e uma irmã. Desde criança viajei muito com o meu pai e conheci diferentes culturas e pessoas. Mais tarde cheguei ao meu atual grupo de jovens católicos, Youth 2000 (Juventude 2000), onde ajudei a organizar festivais de oração, Eucaristias, adorações e outros

eventos para jovens. Acabei o liceu em maio do ano passado. Também trabalhei durante os últimos dois anos numa organização para mulheres grávidas em conflitos de gravidez, o que já me deu alguma experiência no mundo do trabalho.

Veio de Munique para Lisboa para durante praticamente um ano trabalhar na preparação da JMJ. Como foi essa decisão?

Senti uma grande necessidade de espalhar a fé especialmente entre os jovens cristãos e de sair da minha zona de conforto para chegar aos jovens de todo o mundo.



Experimentei no meu próprio grupo juvenil quantas alegrias são dadas quando se trabalha para o Reino de Deus. Esta ideia tomou forma quando falei com o responsável do meu grupo de jovens e surgiu esta hipótese de vir para Lisboa ajudar nos preparativos da JMJ.

Quais são os seus hobbies que podem animar o ambiente juvenil da JMJ?

A minha maior paixão é a música. Adoro fazer música em conjunto com outros, especialmente de adoração. Já cantava na banda e tocava guitarra e violino no meu

grupo de jovens católicos em Munique. É muito gratificante ver pessoas de diferentes nações e grupos etários felizes e juntas. Também penso que é importante expressar essa alegria através do meu segundo passatempo, dançar. São ambas qualidades que Deus me deu e que devo partilhar para sua maior glória.

Um estudo recente sobre a juventude na Alemanha volta a dizer que os jovens alemães estão muito alheados da religião e dos movimentos cristãos. Por isso é, de certa forma, surpreendente ver uma

jovem alemã dedicada a este tipo de voluntariado. Que perceção tem da realidade juvenil do seu país?

Há alguns anos também pensei para comigo que a Igreja alemã já não tinha crentes jovens. Mas felizmente, pude experimentar o contrário. Que há muitos jovens cristãos que estão em chamas por Deus e também que há um grande anseio e interesse na jovem geração por Jesus.

Falta meio ano para a realização da JMJ. Como estão a decorrer estes meses de preparação?

Neste momento, é relativamente tranquilo, mas como já me foi assegurado, o trabalho irá aumentar nos próximos tempos. Especialmente nas últimas semanas antes da Jornada propriamente dita. Mas estou realmente ansiosa por ajudar o maior número possível de participantes a virem à JMJ de Lisboa. Confio que Deus providenciará tudo.

Pela sua idade esta é provavelmente a primeira JMJ em que participa. Que experiência espera guardar depois de agosto?

É verdade que ainda sou muito jovem, mas já estive em três JMJs. Não consigo lembrar-me de todas em pormenor porque era realmente pequena. Desta JMJ espero guardar grandes momentos com novos amigos, momentos profundos de fé e muita alegria e energia para levar a fé ao mundo, mesmo depois da JMJ.

Como vê Portugal e os portugueses?

Apaixonei-me por Portugal, bem como pela hospitalidade e calor humano do povo português. Viver aqui durante mais de 10 meses ainda me parece um sonho maravilhoso e é um dos melhores momentos da minha vida. Poderia até imaginar estudar em Lisboa, no futuro. Tenho que agradecer a todos os que me acolheram tão calorosamente e cuidaram tão bem de mim! •



*República do Congo
e República Democrática do Congo*

**“A MISSÃO
DOS SALESIANOS
É UM MOTIVO
DE CONFIANÇA
NO FUTURO,
TALVEZ
O ÚNICO”**

ANTONIO LABANCA

FOTOGRAFIAS

ÉSTER NEGRO

Uma delegação das “Missioni Don Bosco” de Turim visitou as presenças salesianas do Congo e da República Democrática do Congo.

Foi a segunda viagem do procurador das “Missioni Don Bosco”, entidade italiana que há 30 anos apoia o trabalho dos missionários salesianos nas zonas do mundo em maior dificuldade. O Padre Daniel Antunez, salesiano argentino, acompanhado pela fotojornalista Ester Negro, visitou as presenças salesianas do Congo e da República Democrática do Congo.



A realidade nestes dois países africanos é difícil: pobreza, desemprego, falta de escolas, falta de oportunidades. A sustentabilidade das obras salesianas é uma grande preocupação. Mas, afirma o salesiano, “a missão dos salesianos é um motivo de confiança no futuro, talvez o único”. Os representantes das “Missioni Don Bosco” visitaram inúmeros centros, onde é difícil fazer uma avaliação dos trabalhos em curso, uma vez que todos eles vivem no limiar da sustentabilidade. Apesar das muitas dificuldades, os missionários são confortados com o apoio da população, famílias, mães adotivas, voluntários, principalmente mulheres.

São mulheres como Anita Perez Duqye, venezuelana que apoia o lar de crianças órfãs e abandonadas de Mbuji-Mayi, na República Democrática do Congo, onde o seu irmão, o salesiano missionário Pe. Mario Perez, resgata crianças e jovens das ruas. Ou Malanie uma das mães adotivas, que empresta o colo e os seus braços aos bebés e às crianças que chegam ao centro. “As mulheres são o pilar de tudo”, afirma o Pe. Daniel Antunez, “têm uma força incrível, uma alegria interior que se manifesta de uma forma tangível”.

“A rua não é a minha mãe nem o meu pai, a rua não tem filhos, a rua não tem cabeça nem coração. O que eu sou, expresso cantando a minha dor. Não há diferença entre mim e o seu filho, senhor. Não há diferença entre mim e o seu filho, minha senhora”. As palavras são de “André”, um jovem *rapper* de 15 anos, que há alguns anos encontrou no Lar para Crianças de Rua de Pointe Noire, no Congo, quem tomasse conta dele. O Padre Alcide Baggio dirige o Lar e a comunidade salesiana localizada nos arredores da cidade, onde vive a população mais desfavore-

cida. A pequena delegação das “Missioni Don Bosco” pôde ver e ouvir os relatos da real pobreza daquele local, de que a violação dos direitos das crianças e das mulheres e a delinquência são uma consequência terrível. O Lar acolhe cerca de 50 crianças. Os espaços são sempre insuficientes devido à impossibilidade de dizer não aos muitos que batem à porta.

Os missionários trabalham diariamente pela mudança, uma tarefa que é tudo menos simples, mas que eles fazem com todo o seu coração e dedicação. A recompensa são histórias como as de “André”, que hoje frequenta a escola com bons resultados e que graças à ajuda recebida sabe que é a formação que o pode salvar da pobreza.

Nos arredores de Pointe Noire, numa zona onde cresceu uma lixeira descontrolada, os salesianos têm outra casa. Um edifício quase vazio, pouco mais do que um barracão, que serve de igreja, de salão de reuniões e de sala de estudo. Ali perto fica a sede salesiana. Um grupo de crianças estava à espera dos visitantes; quando chegaram, cercaram-nos com gritos e aplausos de boas-vindas. Muitas crianças que frequentam este oratório não vão à escola por estar demasiado longe: uma situação que prefigura o analfabetismo, a marginalização, a pobreza. “O sentimento de impotência é forte, a preocupação pela sobrevivência e crescimento dessas crianças é grande”, observa o presidente das “Missioni Don Bosco”.

Na República Democrática do Congo, em Tshikapa, zona de extração de diamantes, a comitiva é recebida em festa no pátio do oratório por cerca de uma centena de crianças. Numa área fora da cidade, no meio do nada, está a nascer um novo complexo escolar dos Salesianos e uma escola primária. Uma nova comunidade de quatro Salesianos vai assegurar o início das atividades tão necessárias. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA



TANTAS DESPESAS, TANTAS AJUDAS

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Mafalda – A sua habilidade para a bricolagem é notável.

Dom Bosco – O que eu sabia era de ofícios porque quando era estudante tive de meter as “mãos na massa” para sobreviver.

Mafalda – Mas não deixa de ser surpreendente.

Dom Bosco – Sim, lá isso é verdade.

– A propósito de ofícios, aproveito para te dizer que criei as Escolas Profissionais Salesianas construindo, em 1847, um amplo e moderno pavilhão.

– E como obtinha dinheiro para tantas despesas?

– Olha, como te hei de explicar... A Providência vinha sempre em meu auxílio com ofertas do povo, dos banqueiros, dos nobres e de vários empresários, alguns dos quais tinham sido alunos do Oratório.

– E quem eram os mestres das oficinas?

– A tua pergunta é muito pertinente porque até as autoridades me perguntavam o mesmo. E ficavam boquiabertas quando lhes respondia que era eu! Mas, claro, com o tempo alguns respeitadas mestres, conhecendo a finalidade da obra, ofereciam-se para ensinar os ofícios àqueles pobres rapazes. E assim nasceram as «Escolas Profissionais de Artes e Ofícios». •





O serviço da caridade da Santa Sé

ESMOLARIA APOSTÓLICA

TEXTO
ELEMOSINERIA
APOSTOLICA
FOTOGRAFIAS
VATICAN MEDIA

O novo Dicastério para o Serviço da Caridade, também chamado Esmolaria Apostólica, é uma expressão especial da misericórdia exercida em nome do Papa. É, em qualquer parte do mundo, a obra de assistência e ajuda em seu nome que, em casos de particular indigência ou outra necessidade, dispõe pessoalmente das ajudas a ser atribuídas.

O Dicastério, guiado pelo Esmoleiro do Papa, concretiza, através da sua atividade, a solicitude e a proximidade do Papa, como Pastor da Igreja universal, para com aqueles que vivem em situações de indigência, marginalização ou pobreza, assim como em tempos de graves calamidades.

Esta prática remonta aos primeiros séculos da Igreja e fazia parte

das competências diretas dos Diáconos. Essa tarefa foi posteriormente exercida por familiares dos Papas. Numa Bula de Inocêncio III (1198-1216), fala-se do Esmoler como cargo já existente.

O primeiro Papa que organizou a Esmolaria Apostólica foi o Beato Gregório X (1271-1276), que estabeleceu as competências do Esmoler. Também Alexandre V, com uma Bula de 1409, regulamentou as normas da Esmolaria, cuja atividade sempre pôde realizar graças às contínuas solitudes dos Romanos Pontífices. O Esmoler possui a dignidade de Arcebispo, pertence à Família Pontifícia e, como tal, toma parte nas celebrações litúrgicas e audiências oficiais do Santo Padre.

O Papa Leão XIII, com o objetivo de favorecer a recolha de fundos

para as obras de caridade confiadas à Esmolaria, delegou no Esmoler a faculdade de conceder a Bênção Apostólica por meio de diplomas devidamente autenticados em papel pergaminho, e todos os rendimentos são destinados à caridade.

O Dicastério é competente para receber e solicitar livres doações destinadas às obras de caridade realizadas pelo Papa para os mais necessitados. Todas as ofertas que chegam à Esmolaria Apostólica são inteiramente usadas para a caridade que este Departamento pratica.

O Papa Francisco frequentemente diz que a Igreja deve ser um "Hospital de Campanha", por isso o novo Dicastério é o seu Pronto Socorro, um braço caridoso e misericordioso que deve prontamente curar as feridas e apoiar os infelizes. •



PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JMJ

Porto, Arcozelo e Setúbal

PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JORNADA CONTINUA A MOBILIZAR IGREJA E JUVENTUDE POR ONDE PASSA

TEXTO E FOTOGRAFIAS
WYD DON BOSCO 23

Continua pelo País a peregrinação dos símbolos da Jornada Mundial Juventude, com grandes multidões de jovens e fiéis a acolher a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*. Depois da passagem pelas Dioceses de Lamego, Bragança-Miranda – onde foram recebidos nos Salesianos de Mirandela –, e Vila Real – com presença na Paróquia de Poiares –, os símbolos chegaram à Diocese de Porto no início do mês de outubro.

O ícone e a cruz saíram do Peso da Régua com destino à Ribeira do Porto a bordo de um barco rabelo, embarcação típica do rio Douro para transporte do vinho do Porto do Alto Douro à foz. A viagem-peregrinação foi acompanhada pela população que se deslocou até às pontes e margens do rio para assistir à passagem. No Porto, a fachada do colégio dos Salesianos do Porto decorou-se com as cores e símbolo da JMJ. No dia 4 de outubro uma grande multidão acompanhou a peregrinação na Vigararia de Gaia Sul, onde os jovens do Centro Juvenil das Irmãs Salesianas de Arcozelo transportaram os símbolos até às suas instalações.

No mês de novembro, foi a vez da Diocese de Setúbal. A entrega da Cruz e Ícone aos jovens de Setúbal aconteceu no Santuário de Fátima. À chegada a Setúbal, na noite do dia 31 de outubro, foi celebrada a Eucaristia na Sé e uma Vigília de Adoração animada por diferentes grupos da diocese. No dia 1 de novembro, milhares de pessoas, com a presença de todas as comunidades paroquiais da Vigararia de Setúbal, participaram na procissão marítima e em terra. Os jovens da Paróquia de S. José, dos Salesianos de Setúbal, participaram em vários momentos, junto de tantos outros da Vigararia. No dia 3 de novembro, as Salesianas de Setúbal acolheram os símbolos da Jornada Mundial da Juventude, em peregrinação na Diocese. A Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani* chegaram à Casa Santa Ana das Filhas de Maria Auxiliadora onde foram acolhidos por alunos, professores, antigos alunos, colaboradores, jovens do Movimento Juvenil Salesiano, ADMA, Salesianos Cooperadores e Irmãs. •



Participação salesiana

WYD DON BOSCO 23 ABRE INSCRIÇÕES PARA A JMJ LISBOA 2023

TEXTO E FOTOGRAFIA
WYD DON BOSCO 23

No final do mês de novembro a WYD DON BOSCO 23 abriu oficialmente as inscrições para a participação na Jornada Mundial da Juventude. A WYD DON BOSCO 23, entidade responsável pela organização e inscrição dos membros do Movimento Juvenil Salesiano de todo o mundo na JMJ, disponibilizou toda a informação sobre os vários pacotes disponíveis e descontos na página oficial em wddonbosco23.pt/inscricoes.

O processo de inscrição decorre em três fases: na primeira fase a inscrição individual é feita nos Centro MJS e casas salesianas de pertença; segue-se a inscrição coletiva na plataforma da WYD feita por um responsável de cada Província; e na terceira e última fase a equipa de secretariado WYD DON BOSCO 23 fará a validação dos dados recebidos e dará sequência ao processo de inscrição na JMJ Lisboa 2023. •



📄 DIVULGAÇÃO

ASSEMBLEIA MJS EUROPA

O coordenador da WYD DON BOSCO 23 João Xavier Fialho esteve presente na Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano que decorreu em Zagreb na Croácia, no final do mês de novembro, para promover a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 junto dos jovens salesianos europeus. •



📄 ENCONTRO

VOLUNTÁRIOS

No dia 1 de dezembro, a WYD DON BOSCO 23 reuniu as equipas de voluntários nos Salesianos de Manique para fazer o ponto da situação da organização, com atenção às inscrições e ao acolhimento dos participantes, e ao SYM Festival, o encontro salesiano que vai decorrer no dia 2 de agosto nos Salesianos do Estoril. •



ESTORIL

Animação missionária

FÓRUM MISSIONÁRIO SALESIANO REFLETE SOBRE EVANGELIZAÇÃO E PRIMEIRO ANÚNCIO

A partir do tema do Dia Missionário Salesiano deste ano, a Equipa Provincial de Animação Missionária, apoiada pela Equipa Provincial de Comunicação, organizou no dia 18 de novembro o Fórum Missionário Salesiano. “O Primeiro Anúncio – Como Comunicar Cristo Hoje” foi o tema que reuniu vários testemunhos de projetos de primeiro anúncio e de comunicação ao serviço da evangelização. A escola salesiana acolheu o encontro em que participaram salesianos, responsáveis e colaboradores das áreas da comunicação, pastoral e missões das várias presenças salesianas, incluindo Cabo Verde, Funchal e Mirandela que se juntaram ao encontro através de videoconferência.

O encontro começou com a apresentação da mensagem do Pe. Alfred Maravilla, Conselheiro Geral do Reitor-Mor para o Setor das Missões, que sublinhou a importância da aproximação aos jovens através destes meios. “Este é um desafio muito grande. Sabemos que os nossos jovens estão sempre ligados. E somos nós que devemos estar lá para anunciar Cristo”. “Peço-vos que agarrem seriamente este desafio porque este é um campo enorme, aberto, com tantos jovens atentos à palavra dos salesianos para com a sua ajuda conhecerem Jesus”, insistiu o responsável das missões.

Nos vários painéis foram apresentados alguns exemplos de projetos que fazem a ponte entre a animação missionária e a comunicação social: Marina Rosenstok Henriques e Miguel Rosenstok Henriques apresentaram os Cursos Alpha, projeto que através de sessões interativas explora a vida, a fé e o seu sentido; o Pe. Luís Almeida, pároco e coordenador da pastoral dos Salesianos de Lisboa, falou sobre a Missão País e a Missão Anima; Matilde Trocado abordou a experiência da Academia de Palco, escola de artes performativas dos Salesianos do Estoril; e Bruno Leite, da Pastoral Juvenil Salesiana Nacional, focou alguns exemplos de presenças nas redes sociais ao serviço da evangelização. •



FAMÍLIA SALESIANA

FALECEU FUNDADOR DA CANÇÃO NOVA

Faleceu no dia 12 de dezembro de 2022 Monsenhor Jonas Abib, de 85 anos, fundador da Comunidade Canção Nova. Nasceu no dia 21 de dezembro de 1936, na cidade de Elias Fausto, no estado de São Paulo, Brasil. Pregador, músico, escritor, fundou em 1978 a Comunidade Canção Nova, grupo da Família Salesiana que se dedica à evangelização através da comunicação social. •



ESTORIL E ÉVORA

PRÉMIO PADRE NUNO BURGUETE

As docentes Assunção Jorge, dos Salesianos do Estoril, e Cândida Coelho, dos Salesianos de Évora, foram homenageadas pela Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo. •



SALESIANAS

FMA Setúbal

CASA SANTA ANA CELEBRA 75 ANOS

No dia 29 de outubro, por ocasião da comemoração do 75.º aniversário da presença das Filhas de Maria Auxiliadora em Setúbal, a Casa Santa Ana esteve em festa.

A presença das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) em Setúbal celebrou, no dia 29 de outubro, o 75.º aniversário. A 29 de outubro de 1947 chegavam a Setúbal as primeiras irmãs salesianas – a Ir. Gina Magagnotti, diretora, Ir. Maria Mondino e Ir. Carmen Derch – para dar início à obra educativa na cidade com as meninas mais desprotegidas.

O aniversário foi assinalado com a Eucaristia de Ação de Graças na Igreja de São Julião, em Setúbal, seguida de um momento de festa na Casa Santa Ana. Presidiu à celebração da Eucaristia o Padre José Lobato, Administrador Diocesano de Setúbal, e foram concelebrantes o Pe. Rui Gouveia, reitor do Seminário de S. Paulo de Almada, o Pe. Rui Rosmaninho, Pároco de S. Julião e Santa Maria da Graça, e os sacerdotes salesianos Tarcízio Morais e Domingos Santos. Depois da Missa, seguiu-se a festa com os alunos e comunidade das FMA de Setúbal no salão da escola que se prolongou pela tarde e que, em conjunto com todos aqueles que escrevem a história da Casa Santa Ana e colaboram na transmissão do carisma salesiano, foi uma expressão de gratidão pelos 75 anos de serviço das Filhas de Maria Auxiliadora em Setúbal. •



ESTORIL

Aniversário

MUSICENTRO DO ESTORIL CELEBRA 10 ANOS

No dia 22 de novembro, o Musicentro do Estoril assinalou os 10 anos de existência com um espetáculo memorável no Casino Estoril, de mais de duas horas de música interpretada por alunos e professores e que contou com a presença de João Gil, fundador dos Trovante, dos Ala dos Namorados e de vários outros projetos musicais nacionais, como convidado especial. •



CONGRESSO

400.º aniversário da morte SÃO FRANCISCO DE SALES

A encerrar o ano de comemoração dos 400 anos da morte de São Francisco de Sales, de 18 a 20 de novembro a Universidade Pontifícia Salesiana juntou em Roma vários especialistas para aprofundar a história e a atualidade do Santo que deu o nome aos Salesianos. •



📍 TURIM

Serviços Sociais

CONGRESSO INTERNACIONAL DE OBRAS E SERVIÇOS SOCIAIS SALESIANOS JUNTA 300 PARTICIPANTES

ANS

Cerca de 300 representantes dos serviços sociais salesianos de todo o mundo, leigos e religiosos, estiveram reunidos em Turim, Valdocco, para o Congresso Internacional de Obras e Serviços Sociais Salesianos. De 28 de setembro a 2 de outubro, o Teatro Grande Valdocco acolheu as delegações de cada uma das 91 circunscrições salesianas de 134 países do mundo para um encontro de partilha das experiências do trabalho feito neste setor e fortalecimento da identidade carismática desta ação pastoral.

Acompanhamento de jovens em risco, formação, emprego, voluntariado, migrações, refugiados, reabilitação de jovens de rua, sustentabilidade dos projetos foram temas abordados.

O congresso, promovido pelo Dicastério da Pastoral Juvenil Salesiana, contou com o Cardeal Óscar Maradiaga como um dos oradores. O Coordenador do Conselho de Cardeais e antigo presidente da Caritas Internationalis apresentou a atualidade da Doutrina Social da Igreja. O programa incluiu um fórum moderado pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, dedicado a aprofundar o papel dos jovens e dos antigos alunos salesianos nas obras sociais salesianas.

Ao longo dos dias, os participantes puderam assistir à apresentação de boas práticas de vários projetos salesianos. Alexandra Constantino, responsável pelo Serviço SolSal da Fundação Salesianos, apresentou a experiência portuguesa. O Projeto Educativo-Pastoral Salesiano das obras sociais a partir da Palavra de Deus, do Magistério da Igreja e da Tradição Salesiana foi o tema da sua intervenção. •



📍 FEDERAÇÃO PORTUGUESA

Direção reeleita

ANTIGOS ALUNOS REUNIDOS EM ASSEMBLEIA GERAL

CELSONO NOGUEIRA

Realizou-se em Fátima, no dia 26 de novembro, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos de Dom Bosco. O encontro contou com a presença do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, do Delegado Nacional para a Família Salesiana, Pe. Joaquim Taveira, e de representantes de todos os centros e associações locais e teve como objetivos a apresentação do Relatório e Contas do presente mandato e a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2023-2025. A Assembleia Geral votou e, por unanimidade, reconduziu no cargo Celso Nogueira. Depois de apresentado o Plano Estratégico da Confederação Mundial para 2022-2027, a Federação Portuguesa vai concluir em breve o programa de ação que deverá reforçar a dinamização dos centros locais de Antigos Alunos inativos, envolvendo especialmente os antigos alunos mais jovens. •

📍 EXPOSIÇÃO

Jornais Centenários

DIA DA IMPRENSA

A Associação Portuguesa de Imprensa organizou o Dia Nacional da Imprensa, no dia 14 de dezembro, na Universidade de Évora. O programa incluiu uma visita à exposição “Jornais Centenários de Portugal e do Brasil: Um legado Cultural”, de que o Boletim Salesiano faz parte, inaugurada no mês de setembro em Alcáçovas, Viana do Alentejo. •



LEMA 2023

Ilustração CARTAZ DO LEMA DO REITOR-MOR PARA 2023 COM ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

A ilustração de Nuno Quaresma, publicada no Boletim Salesiano de Setembro/Outubro nas páginas das “Histórias para contar aos mais novos”, foi escolhida pelo Reitor-Mor para ilustrar o cartaz do Lema da Família Salesiana deste ano: “Como fermento na família humana hoje. A dimensão laical da Família de Dom Bosco”.

A ilustração escolhida pelo Reitor-Mor inspira-se na dimensão afetiva e familiar que uniu Dom Bosco e Mãe Margarida às crianças e aos jovens acolhidos no Oratório de Valdocco. A imagem proposta expressa a autenticidade e vivacidade da Família Salesiana, de ontem e de hoje, ao serviço dos jovens de todo o mundo.

Segundo o autor, este trabalho representa, alegoricamente, “a coragem humilde e amorosa com que, apesar dos recursos limitados, foi construída uma Casa, onde a ligação filial com o Fundador, o amor e a fé em Deus, a confiança mútua, a fraternidade e a alegria, foram terrenos férteis para uma comunidade que nunca parou de crescer”. Na imagem, Dom Bosco, Pai e Mestre, conduz e organiza os jovens como um bom fermento que os ajuda a crescer. A simplicidade da comida preparada, em primeiro plano, e a austeridade dos que servem à mesa, à direita da imagem, “evocam o milagre dos cinco pães e dos dois peixes”, conclui o ilustrador.

O lema anual do Reitor-Mor, “pai e centro de unidade da Família Salesiana” como definido nas Constituições, é o documento inspirador do ano pastoral para toda a Família Salesiana. O texto completo está disponível na página dos Salesianos de Portugal em www.salesianos.pt.



FMA

FMA PROMOVEM CAMPANHA PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

As Irmãs Salesianas da Província São João Bosco de Roma e a ONG Vides Auxilium promoveram uma campanha de sensibilização e educação contra a violência sobre as mulheres. A imagem divulgada para o Dia Internacional pela Eliminação da Violência mostra um grupo de FMA de mãos abertas onde se pode ler a palavra “basta”. A Conselheira Provincial da Pastoral Juvenil explicou a motivação: “Em comunhão com o Vides Auxilium, sentimos o dever de nos mostrar abertamente solidárias com as mulheres que sofrem todo o tipo de violência”.



LISBOA

DELEGADOS DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

De 25 a 28 de novembro, Lisboa acolheu o encontro dos Delegados Provinciais de Animação Missionária (DIAM) da Região Mediterrânea. Pe. Alfred Maravilla, Conselheiro Geral para as Missões, ajudou a enfrentar alguns dos desafios vividos na animação missionária das diversas Províncias.



UCRÂNIA

Solidariedade

COORDENAÇÃO SALESIANA CONTINUA A APOIAR A POPULAÇÃO UCRANIANA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

Após mais de 10 meses de guerra, a Coordenação Salesiana de Resposta à Emergência na Ucrânia continua a trabalhar para levar apoio à população. Graças à solidariedade de inúmeros benfeitores em todo o mundo, várias iniciativas levadas a cabo com o apoio dos salesianos continuam a ajudar a população ucraniana.

A Casa Provincial de Varsóvia sediou o encontro do Grupo de Coordenação da Ajuda à Ucrânia, por iniciativa do Pe. George Menampampil, responsável pela coordenação salesiana para as respostas de emergência. Além do grupo de coordenação de Varsóvia, participaram Angel Gudiña, coordenador da “Don Bosco Network” (Espanha), Alžbeta Kyselica Zelná, coordenadora de ajuda humanitária para a Ucrânia (Eslováquia) e

Alberto Livoni, coordenador de ajuda humanitária do Serviço Voluntário Internacional (Itália). A Coordenação Salesiana também mantém contacto à distância com o Superior da Visitadoria Salesiana “Maria Auxiliadora”, da Ucrânia Greco-Católica, Pe. Mykhaylo Chaban; a Superiora da comunidade das Filhas de Maria Auxiliadora, de Kiev, Ir. Anna Zainchkovska; e o Pe. Piotr Pawelec, Ecnomo da Província de Cracóvia, da qual fazem parte as comunidades salesianas de rito latino da Ucrânia. As equipas estão a unir esforços e a organizar a assistência à população na Ucrânia durante o difícil período de inverno, com baixas temperaturas e frequentes faltas de energia elétrica em todo o país.

Em Lviv, dois geradores oferecidos pela Procuradoria Missionária

Salesiana “Missioni Don Bosco” de Turim têm permitido manter em funcionamento as instalações do antigo lar que hoje se tornou refúgio para centenas de pessoas, entre elas feridos de guerra, mulheres grávidas a necessitar de assistência, desalojados e várias crianças sem família.

Em Slavina, na Eslovénia, as 20 crianças transferidas do orfanato ucraniano de Severodonetsk tiveram no início de dezembro a visita de São Nicolau que distribuiu vários presentes com a ajuda de vários anjos. A iniciativa foi organizada pela “Fundacija Don Bosco” que promoveu uma campanha de recolha de fundos denominada “Vamos dar alegria às crianças”. Alguns jovens da escola salesiana de Želimlje ajudaram na animação da festa dos mais pequenos. •

ÁFRICA

Don Bosco Tech Africa

PREVENIR A EXPLORAÇÃO LABORAL COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



A “Don Bosco Tech Africa”, entidade que coordena a Formação Profissional Salesiana na Região África-Madagáscar, foi convidada a integrar um grupo de especialistas internacionais em formação profissional de África convocados pela Organização Internacional do Trabalho para debater formas de prevenir a exploração laboral.

O Pe. George TJ, Diretor da “Don Bosco Tech Africa”, foi um dos espe-

cialistas do *workshop* regional que decorreu no dia 16 de novembro último. O salesiano apresentou o contributo dos Salesianos através da rede de Centros de Formação Profissional, destacando a formação holística do jovem dada nos centros salesianos, centrada não apenas nas competências profissionais mas também nas habilitações para a vida, competências transversais e de empreendedorismo. Outro aspeto

do trabalho dos Salesianos que o Pe. George realçou foi o papel específico dos Gabinetes de Emprego. A estrutura, apoiada pelos próprios salesianos, acompanha os alunos dos Cursos de Formação Profissional desde a sua entrada no centro de formação, na preparação de Planos de Vida Profissional e Pessoal, até à interação com as empresas locais na fase de estágio e integração profissional. Foi sublinhada a importância do compromisso direto dos Salesianos de trabalhar com grupos marginalizados que, por isso, estão mais expostos à exploração laboral.

No último ano, a “Don Bosco Tech Africa” já integrou vários fóruns e conferências com entidades como a Cooperação Italiana para o Desenvolvimento, o Centro Internacional da UNESCO para a Educação e Formação Técnica e Profissional a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial e a Organização Internacional do Trabalho a solicitar o seu contributo para o debate. •

ITÁLIA



UNIVERSIDADE DE PÁDUA RECORDA PE. ALBERTO MARIA DE AGOSTINI

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

A Universidade de Pádua dedicou uma sessão de dois dias de estudos à figura e à obra do Pe. Alberto Maria de Agostini, salesiano missionário ita-

liano e famoso explorador da Patagônia e da Terra do Fogo. A sessão fez parte das comemorações dos 800 anos da universidade italiana. •

1955

INAUGURAÇÃO DA NOVA CASA SALESIANA DE MANIQUE



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

A fundação de uma casa salesiana exclusivamente dedicada à formação de novos salesianos para os estudantes do Curso Filosófico e Noviços, era um sonho antigo da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana. A inauguração há 70 anos desta presença foi assinalada em vários momentos de festa que incluíram a inauguração pelo Reitor-Mor, Pe. Renato Ziggotti, em visita a Portugal.

«[A 27 de setembro de 1953], entre outras personalidades que assistiram à inauguração, [estavam] a Ex.ma Senhora D. Ana de Sousa Lara e sua filha D. Maria Carolina, as duas grandes beneméritas que ofereceram a Quinta onde se encontra a Casa. [...] No discurso, que traduzia o entusiasmo e a alegria de uma alma agradecida, o Sr. Pe. Inspector [Pe. Agenor Vieira Pontes] agradeceu em seu nome e em nome da Inspectoria e da Congregação inteira [...] dádiva tão extraordinária. [...] Agradeceu ao Rev.mo Senhor Pe. Bartolomeu Valentini a obra prodigiosa que, em menos de um ano, conseguiu levar a cabo».

«Na tarde do dia 25 [de outubro de 1953] o Rev. mo Pe. Renato Ziggotti, no meio do regozijo dos Salesianos, Noviços, Estudantes de Filosofia, dos Cooperadores e Amigos da Obra Salesiana, benzeu e inaugurou solenemente o Instituto Missionário Salesiano de Manique. Congratulou-se com a Inspectoria Salesiana por este novo Seminário modelar. Igualmente se congratulou com os felizes moradores desta nova casa, fazendo votos para que fossem os iniciadores duma geração de santos salesianos». •

.1

INAUGURAÇÃO:
Momento da bênção
e inauguração no
dia 25 de outubro
de 1953 presidido
pelo Reitor-Mor, Pe.
Renato Ziggiotti

**.2**

1953/54:

O grupo de Novícios do ano
1953/54 com os superiores:
Pe. Eugénio Magni,
Pe. Benedito Nunes, o
primeiro diretor da obra
Pe. José Maria Alves, o
Provincial Pe. Agenor Vieira
Pontes, Pe. Armando da Costa
Monteiro, Pe. Afonso Nácher
e Pe. Diamantino da Costa
Monteiro

.3

1959/60:

Estudantes de Filosofia com os Superiores
Salesianos em primeiro plano:
Pe. Cassiano Guimarães, Pe. José Valinho,
Pe. António Maucec, Pe. Eugénio Magni,
Pe. Diamantino Monteiro, Pe. José Pacheco,
Pe. José Abbá e Pe. José Adolfo Duro com
o visitador Pe. Guido Borra ao centro



INAUGURADO CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL “ECOBOSCO”

Os Salesianos da República Dominicana inauguraram um espaço construído com o objetivo de promover, entre os jovens do país, a atenção ao meio ambiente e a defesa dos recursos naturais.

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

São mais de 40.000 metros quadrados que vão estar ao serviço de vários programas de formação ambiental, com a constituição de grupos de jovens que irão trabalhar pela defesa e cuidado da natureza. O objetivo é proporcionar aos jovens um contacto vivo e próximo com natureza e assim formar líderes responsáveis na gestão e no cuidado dos recursos naturais, e, ao mesmo tempo, promover ações sustentáveis para o cuidado, reflorestamento e agricultura, na área próxima do centro.

O centro “Ecobosco” é uma iniciativa dos Salesianos de Dom Bosco da República Dominicana e teve o apoio do departamento de Participação Comunitária do Ministério da Educação e da ONG salesiana suíça Jugendhilfe Weltweit (JuWe). Nesta fase, o centro conta com uma sala polivalente com capacidade para 250 pessoas, áreas de campismo, duas casas, cozinha e refeitório, trilhos de acesso à mata, estacionamentos, uma lagoa, entre outras áreas.

A inauguração contou com a presença de autoridades da Província, ambientalistas, salesianos e jovens do movimento ecológico salesiano, que puderam conhecer todos os projetos que serão desenvolvidos no local. •



PEQUENAS MUDANÇAS



1 CIDADES

TRANSPORTES PÚBLICOS

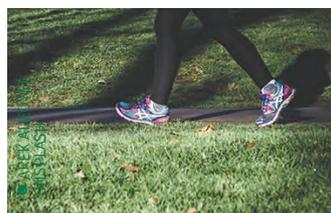
Sempre que possível, evite deslocar-se de carro. O uso de transportes públicos coletivos em áreas urbanas com grande densidade, para além de ser mais económico, pode ser mais rápido e é menos poluente. Outro benefício é a redução do trânsito nos acessos e na circulação dentro das cidades. •



2 PEGADA ZERO

E SE PUDEr, VÁ A PÉ

Nas pequenas deslocações, evite mesmo os transportes. Esta opção tem ganhos ambientais óbvios, mas também para a sua saúde. É até uma das formas mais simples de fazer exercício físico. Uma boa rotina, com impacto transversalmente positivo na sua saúde, é caminhar durante 30 minutos por dia. •



3 EXERCÍCIO FÍSICO

AO AR LIVRE

Se pratica desporto de forma regular, pode optar por fazê-lo ao ar livre em vários espaços naturais perto de si. A corrida no exterior, por exemplo, para além do agradável contacto com a natureza, não tem custos e é mais ecológico pois não tem o consumo de energia associado aos aparelhos de exercício nos ginásios. •

BS ESLOVÉNIA

Os Salesianos chegaram à Eslovénia em 1901. Com sede em Ljubljana, os mais de 100 salesianos estão organizados em 10 comunidades religiosas na Eslovénia e quatro presenças no estrangeiro: Áustria, Itália, Montenegro e Sérvia. O Boletim Salesiano da Eslovénia é publicado desde 1904.

Na última edição, um artigo assinado pelo Delegado da Pastoral Vocacional, Pe. Klemen Balažič, aborda a importância de ouvir. “Como padre e educador, apercebo-me cada vez mais da importância da escuta para a construção de relações e crescimento pessoal”. O salesiano recorda as Memórias Biográficas que relatam que Dom Bosco, apesar das suas muitas obrigações, tinha sempre tempo para ouvir os jovens do Oratório. E cita o Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Christus vivit*, quando diz que “só quando a Igreja deixa para trás esquemas rígidos e se abre a uma vontade de ouvir atentamente os jovens, é que esta empatia a enriquece, porque permite aos jovens dar ao seu contributo à comunidade, ajudando-a a abrir-se a novas sensibilidades e a fazer-se perguntas não descobertas”. •



“DON BOSKO”

Edição trimestral
44 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

Bem-Aventuranças, Chennai, Índia

UMA PEQUENA CIDADE SALESIANA

Esta história começou há muitos anos, depois da infame Primeira Guerra Mundial, numa pequena localidade da Alta Itália, numa família pobre de treze filhos.

Uma noite, ao terminar a distribuição das papas de milho aos irmãos e irmãs, um deles apercebeu-se de que os pais tinham ficado sem nada. «Porque é que tu e o papá tendes o prato vazio», perguntou à mãe. E ela: «Esta noite não temos fome». «Então também eu não tenho fome», disse ele, e escapou-se para fora a chorar, no escuro da eira. A mãe foi ter com ele e depois também o pai. Foi então que o pequeno Orfeo disse decidido: «Se eu for sacerdote, trabalharei só para os pobres, para quem tem fome, como eu tenho esta noite».

Orfeo Mantovani entrou no noviciado dos Salesianos e em 1934 partiu para as missões salesianas na Índia. A Índia tornou-se a sua segunda pátria muito amada. O seu Bispo [...], monsenhor Louis Mathias, confiou-lhe as zonas mais pobres da cidade de Madras. Ele pôs mãos à obra. Ao lado da via férrea, no terreno enegrecido por antigos depósitos de carvão, começou a recolher os abandonados da rua, os abandonados de todos, aqueles que já não conseguiam viver. Com eles, lançou o desafio ao “tigre negro”, a fome desesperada dos bairros degradados. Assim o salesiano do sorriso meigo fundou, pouco a pouco, como fazia Dom Bosco, o Centro de Apoio Social: ensino primário com aulas diurnas e noturnas, clínica gratuita e hospital, leprosário, oratório festivo. Quando morreu, outro salesiano ficou no seu lugar, e depois outro e outros mais, porque esta é a beleza de sermos uma grande família religiosa. E o lugar tornou-se uma pequena cidade de amorosa caridade.

Entrei naquela pequena cidade, em Chennai, há algumas semanas e foi para mim uma magnífica experiência. A obra chama-se Bem-Aventuranças e é conhecida como a casa salesiana em

que se entra por poucos anos e da qual muitos saem no fim da sua vida, para ir ao encontro do Senhor. Sob o sorriso de Dom Bosco “desde o berço até à tumba”, dizem aqui. [...]

Admirei o trabalho salesiano, o serviço prestado a milhares de famílias, crianças, adolescentes, jovens e idosos [...], fruto da colaboração de três Congregações da Família Salesiana [...]. As crianças a partir dos três anos frequentam a escola gerida pelas Filhas de Maria Auxiliadora. Acolhem também raparigas adolescentes. As Irmãs de Maria Auxiliadora prestam assistência a homens e mulheres idosos que não teriam outro lugar para viver a sua velhice. [...] A comunidade dos Salesianos de Dom Bosco cuida de rapazes e raparigas de várias idades e de crianças pobres recolhidas na rua, [apoiam] as famílias da zona [...] e têm a seu cargo a paróquia. Em suma, parece, em certo sentido, uma “pequena cidade salesiana”. [...] Por dia é garantido o alimento para 300 idosos, presta-se assistência diária a mais de 1.000 crianças e mais de 15.000 pessoas recebem uma resposta para as suas diversas necessidades, “tudo quase a custo zero”, “50 anos de milagres diários”. [...]

A pequena cidade das Bem-Aventuranças é uma expressão tangível da fidelidade dos salesianos ao serviço dos pobres [...]. Para os jovens dos bairros de lata é um oásis. É uma igreja, uma escola, um auditório, um campo para treinar futebol, etc. E pensai que em Chennai há 15 comunidades salesianas, que incluem paróquias, escolas, institutos técnicos, centros de animação juvenil, centros sociais para crianças e jovens em risco, casas de formação, uma das quais é um seminário. [...]

Tudo isto me fala da beleza do Evangelho que se difunde em todo o mundo, muitas vezes com a força e o silêncio da caridade; fala-me do carisma de Dom Bosco e do grande valor de querer chegar até aos recantos mais remotos do mundo. •

A PEQUENA CIDADE DAS
BEM-AVENTURANÇAS
É UMA EXPRESSÃO
TANGÍVEL DA
FIDELIDADE DOS
SALESIANOS AO
SERVIÇO DOS POBRES.
PARA OS JOVENS
DOS BAIRROS DE
LATA É UM OÁSIS



.1

CHENNAI, ÍNDIA:

No início de setembro, o Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, e a Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora, Madre Chiara Cazzuola, presidiram ao encerramento das comemorações do centenário da presença das FMA na Índia



.2

ZAGREB, CROÁCIA:

Nos dias 15 e 16 de outubro, o Reitor-Mor celebrou o centenário da presença salesiana na Croácia



.3

NEW ROCHELLE, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA:

Depois de celebrar em São Francisco os 125 anos da chegada dos primeiros missionários salesianos aos Estados Unidos (1897), no dia 22 de novembro, o Pe. Ángel esteve na festa dos 75 anos da Procuradoria Missionária "Salesian Missions". Num discurso emocionado, o Reitor-Mor agradeceu o trabalho realizado ao longo dos anos a favor dos jovens mais necessitados



.4

NOVA IORQUE, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA:

O Reitor-Mor concluiu a visita à Província dos Estados Unidos Leste - Canadá com uma visita à Paróquia Salesiana "São João Bosco", de Port Chester, perto de Nova Iorque, onde presidiu à Eucaristia. Cerca de 400 membros dos vários grupos da Família Salesiana participaram na celebração



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, *sdb*
PROVINCIAL

Lema do Reitor-Mor para 2023 **COMO FERMENTO NA FAMÍLIA HUMANA DE HOJE**



Ilustração de Nuno Quaresima para o Lema do Reitor-Mor de 2023

“A FAMÍLIA
SALESIANA,
EFETIVAMENTE
INSERIDA NO
ÂMAGO DAS
MAIORES
CARÊNCIAS DA
HUMANIDADE DE
HOJE, EM TODO O
MUNDO, CONTINUA
FORTEMENTE
COMPROMETIDA
EM PARTICIPAR
NA CONSTRUÇÃO
DE UM MUNDO
MELHOR”

Como manda a tradição desde os tempos do Fundador, o Pe. Ángel Fernández Artime, nosso Reitor-Mor, propõe-nos um lema anual que, desta feita, aborda a dimensão laical da Família Salesiana.

Partindo da imagem utilizada por Jesus, citada em Lc 13,20-21 – «A que posso comparar o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que certa mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar levedada toda a massa» – o sucessor de Dom Bosco oferece-nos uma sugestiva reflexão sobre o papel que desempenhamos no interior da sociedade humana e a responsabilidade que continuamos a ter na edificação de um mundo mais fraterno.

“As necessidades dos jovens e dos ambientes populares, a vontade de agir com a Igreja e em seu nome movem e orientam a nossa ação pastoral para o advento de um mundo mais justo e mais fraterno em Cristo” – dizem as nossas Constituições (C 7).

Como o fermento, simples e discreto, age silenciosa e pacientemente na massa, mas de forma verdadeiramente eficaz, também a ação do Espírito Santo realiza a sua obra de salvação em nós e por nós, potenciando os nossos dons

e capacidades e tornando fecundos todos os esforços e gestos de amor.

A Família Salesiana, efetivamente inserida no âmago das maiores carências da humanidade de hoje, em todo o mundo, continua fortemente comprometida em participar na construção de um mundo melhor. E fá-lo com uma visão positiva e esperançosa, confiando no contributo determinante de cada um.

Com este Lema, o Reitor-Mor reforça o reconhecimento da dignidade dos leigos e esclarece a sua função dentro da própria Igreja. Eles conseguem, por força da sua natural inserção no mundo, fazer a Igreja presente e ativa naqueles lugares e circunstâncias onde somente através deles Ela se pode tornar “sal da terra”.

E conclui com um forte apelo à comunhão, reafirmando que a missão compartilhada com os leigos é um dom identitário, na fidelidade a Dom Bosco, e uma garantia de que o fermento do carisma salesiano continuará a manter a sua genuína qualidade! •



Encontro
de Voluntários



«MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE» (LC 1, 39) LEMA DA JMJ LISBOA 2023

WYD DON BOSCO 23 é o nome da organização do Movimento Juvenil Salesiano responsável pela convocatória e participação dos jovens dos vários ambientes salesianos de todo o mundo na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, vivendo-a segundo o carisma de Dom Bosco.

Na JMJ Lisboa 2023, o Dia SYM será celebrado no dia 2 de agosto, na casa salesiana do Estoril e contará com a presença do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, e da Irmã Chiara Cazzuola, Superiora Geral das Filhas de Maria Auxiliadora. E tu?

#JoinTheParty



WWW.WYDDONBOSCO23.PT

 [wyddonbosco23](https://www.instagram.com/wyddonbosco23)



O MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO NA JMJ



EM AGOSTO DE 2023 NÃO FIQUEZ EM CASA

Aceita o convite e participa, com o MJS de todo o mundo, na Jornada Mundial da Juventude. Prepara-te e vem fazer parte deste grande encontro!

WWW.WYDDONBOSCO23.PT

 [wyddonbosco23](https://www.wyddonbosco23.pt)



Instituto Figlio di Maria Ausiliatrice
Superiore di Don Bosco
Provincia Nossa Senhora de Fátima - POR
Estrem - Portugal